

# ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS LAGUNARES COSTEIROS

Pedro; BETTENCOURT<sup>1</sup>; Sónia, ALCOBIA<sup>1</sup>; César JESUS<sup>1</sup>; Maria GRADE<sup>1</sup>;  
Cláudia FULGÊNCIO<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Nemus, Gestão e Requalificação Ambiental, Lda.; [nemus@nemus.pt](mailto:nemus@nemus.pt)

**Tema:** Alterações climáticas

## RESUMO

Os sistemas lagunares costeiros constituem massas de água de transição entre os domínios continental e oceânico e têm um papel fundamental na manutenção da Biodiversidade das zonas litorais. As alterações climáticas, e em particular o regime transgressivo dos oceanos tem acelerado o assoreamento de muitos corpos lagunares, reduzindo gradual e drasticamente as condições de renovação das águas, e afetando o equilíbrio dos ecossistemas de transição, marinhos e costeiros. Importa pois refletir sobre esta questão – que se coloca sem exceção em todos os litorais dos países de expressão portuguesa – e sobre quais as opções e planeamento e de gestão mais pertinentes.

Deste modo a comunicação centra-se na pergunta de como poderemos mitigar o declínio dos sistemas lagunares costeiros, num quadro adverso de alterações climáticas e de subida generalizada do nível do mar.

São referidos 3 casos de estudo na Costa Portuguesa (Lagoas de Óbidos, de Albufeira e Ria Formosa), que ilustram problemas e possíveis soluções.

Os principais problemas detetados são:

- Assoreamento do corpo principal das lagoas e redução progressiva das áreas inundadas
- Instabilidade dos canais e das barras de comunicação com o mar
- Redução dos prismas de maré e degradação da qualidade das águas
- Redução acentuada da biodiversidade

Para minimizar os problemas temos como soluções:

- Dragagem dos canais principais
- Estabilização das comunicações com o mar
- Controle da erosão a montante das lagoas em em zonas críticas das bacias hidrográficas afluentes

**Palavras chave:** alterações climáticas, sustentabilidade, sistemas lagunares.